

Formação CAF



Agrupamento de escolas
Pedro Álvares Cabral

E.A.A.

Equipa de Autoavaliação

Sumário

Introdução

- A auto-avaliação na Escola

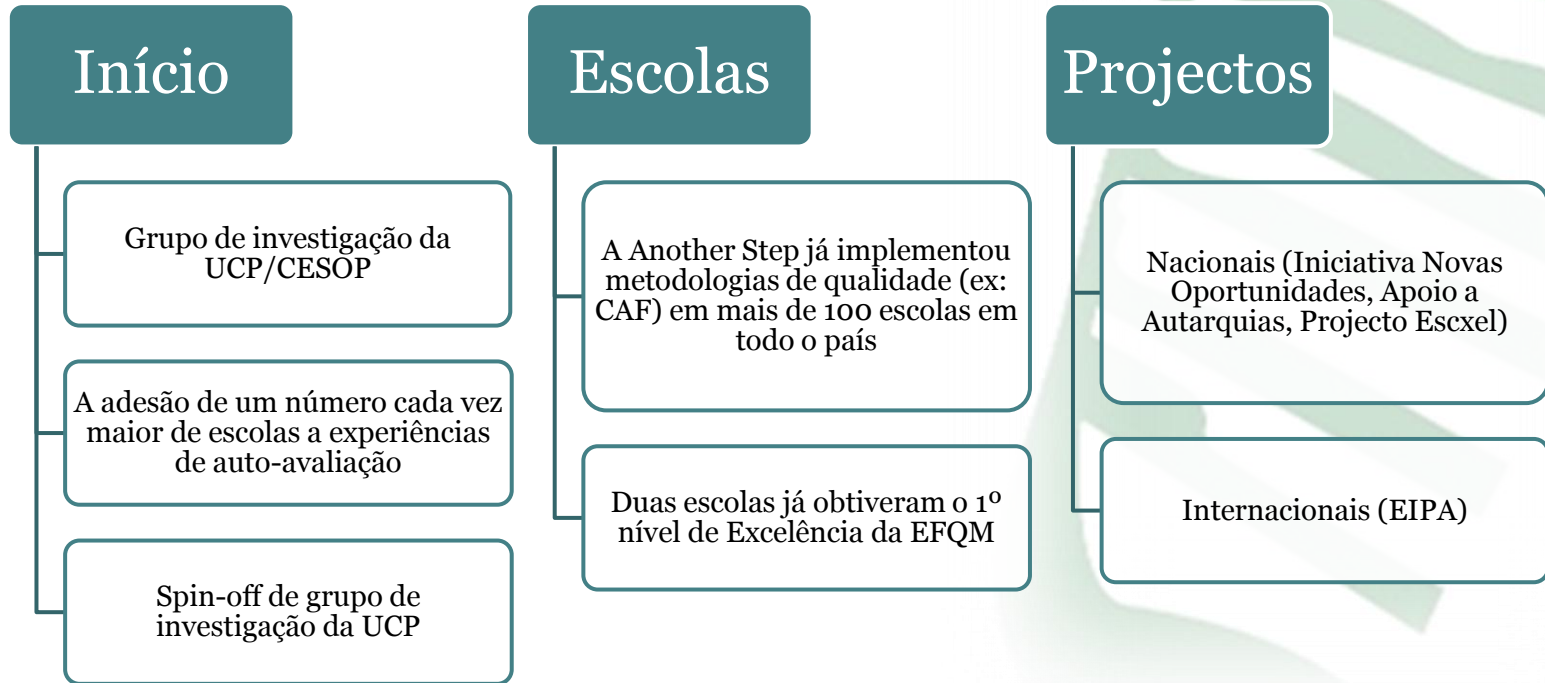
A CAF

- O que é, quem desenvolveu e para que serve?
- Critérios e Subcritérios
- Fases do projecto
- Instrumentos de Avaliação
- Notas finais
- Próximos passos

Another Step



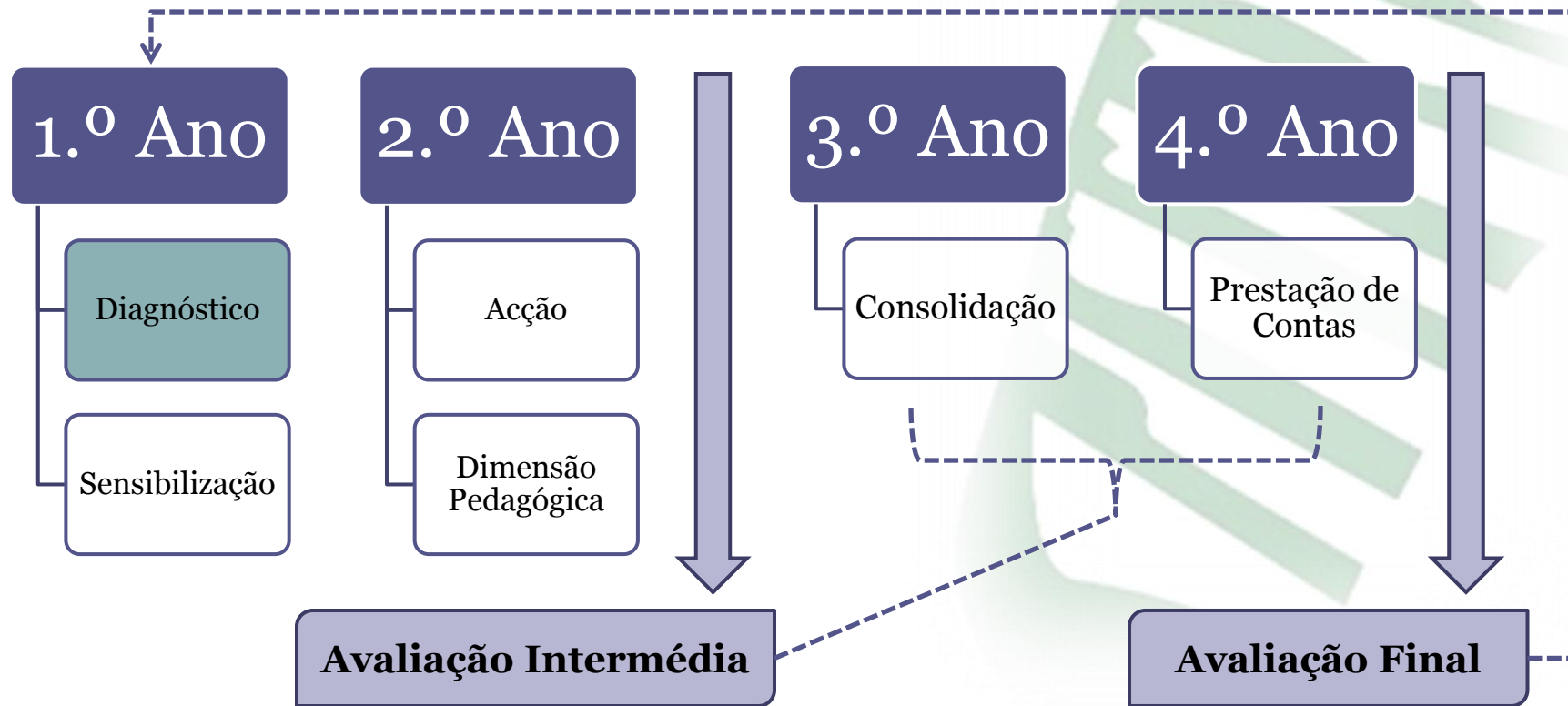
Another Step



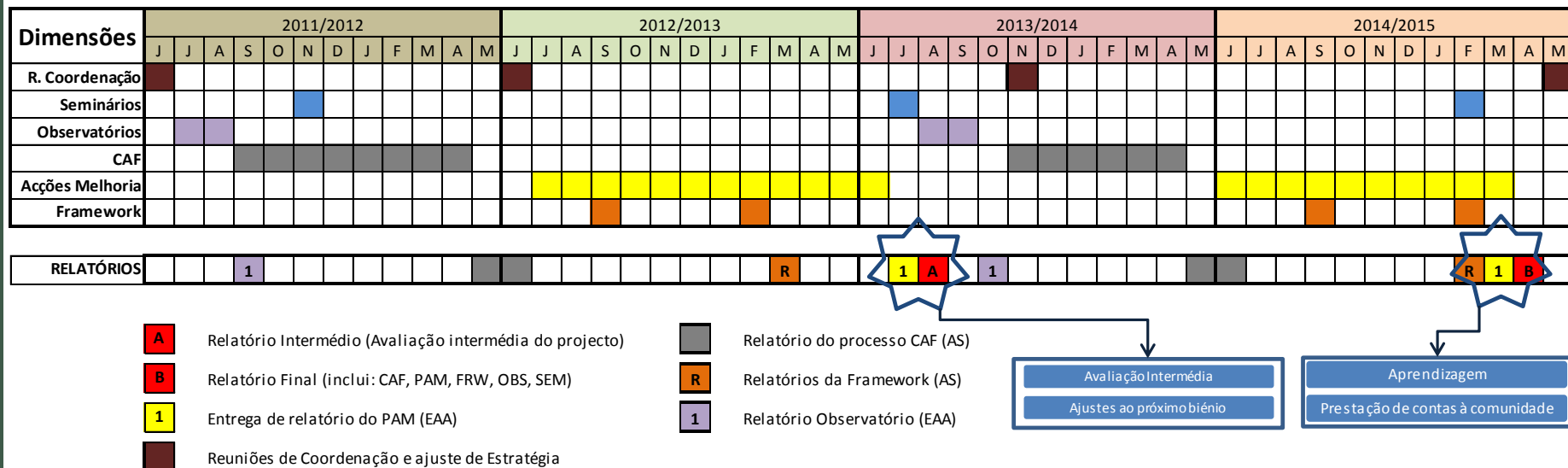
Ponto de situação



Dimensão da intervenção



Cronograma



Introdução

A auto-avaliação na Escola



Qualidade nas escolas

Lei nº
31/2002, de
20 de
Dezembro
(Avaliação
Ensino Não
Superior)

DL 75/2008,
de 22 de Abril
(Definição dos
novos órgãos,
Autonomia e
avaliação)

Portaria
731/2009, de 7 de
Junho
(Certificação
Competências
TIC)

Portaria nº
1260/2007, de 26
de Setembro
(Contratos de
Autonomia)

IGE (Auto-
Avaliação e a
avaliação
externa
institucional,
Documentos,
Quotas)

Melhoria Contínua



IGE
Inspeção-Geral da Educação

O que diz a IGE sobre a CAF?

Avaliação externa das Escolas (relatórios)

5. Capacidade de auto-regulação e melhoria

5. Capacidade de auto-regulação e progresso da escola

Muito Bom

Para a auto-avaliação e para a sustentabilidade do progresso é também evidente a existência de pontos fortes com uma **prática de auto-avaliação participada**, envolvendo activamente a comunidade educativa, na recolha e análise de informação diversificada e relevante. Há evidência que a auto-avaliação tem tido impacto no planeamento e organização das actividades, no sentido da melhoria contínua.

A escola valoriza a sua auto-avaliação que serve para **"encontrar coisas que nos passam despercebidas"** como comentava uma auxiliar de acção educativa ou mais elaboradamente como foi declarado por um elemento do Gabinete de Auto-Avaliação correspondente a **"uma necessidade de ultrapassar a visão intuitiva e impressionista"** de forma a **"conhecermo-nos melhor, ter intervenções mais assertivas, conhecer a escola globalmente e também as suas partes"**.

Fonte: relatório avaliação externa da Escola Secundária Leal da Câmara

Avaliação externa das Escolas (relatórios)

5. Capacidade de auto-regulação e melhoria

5. CAPACIDADE DE AUTO-REGULAÇÃO E MELHORIA DO AGRUPAMENTO

MUITO BOM

A avaliação interna configura-se como uma prática consistente e direccionada à melhoria do serviço educativo. O Agrupamento dispõe de dispositivos de auto-avaliação, adoptou um modelo referencial de acção (CAF- *Common Assessment Framework*)¹ e implementa, sistematicamente, procedimentos de avaliação interna participados.

Pontos fortes

Abrangência e qualidade do dispositivo de auto-regulação implementado, com incidência em dimensões nucleares da organização, que permite influenciar a tomada de decisões estratégicas.

A CAF

O que é,
quem a desenvolveu,
para que serve?



Pressupostos

Auto-avaliação

Olhar criticamente para si mesma

Melhorar o desempenho da organização

CAF

Common Assessment Framework

Estrutura Comum de Avaliação 

Ferramenta de AA da Qualidade

EIPA –EU 

Qualidade

É um modelo simplificado (EFQM) 

Adaptado aos organismos públicos

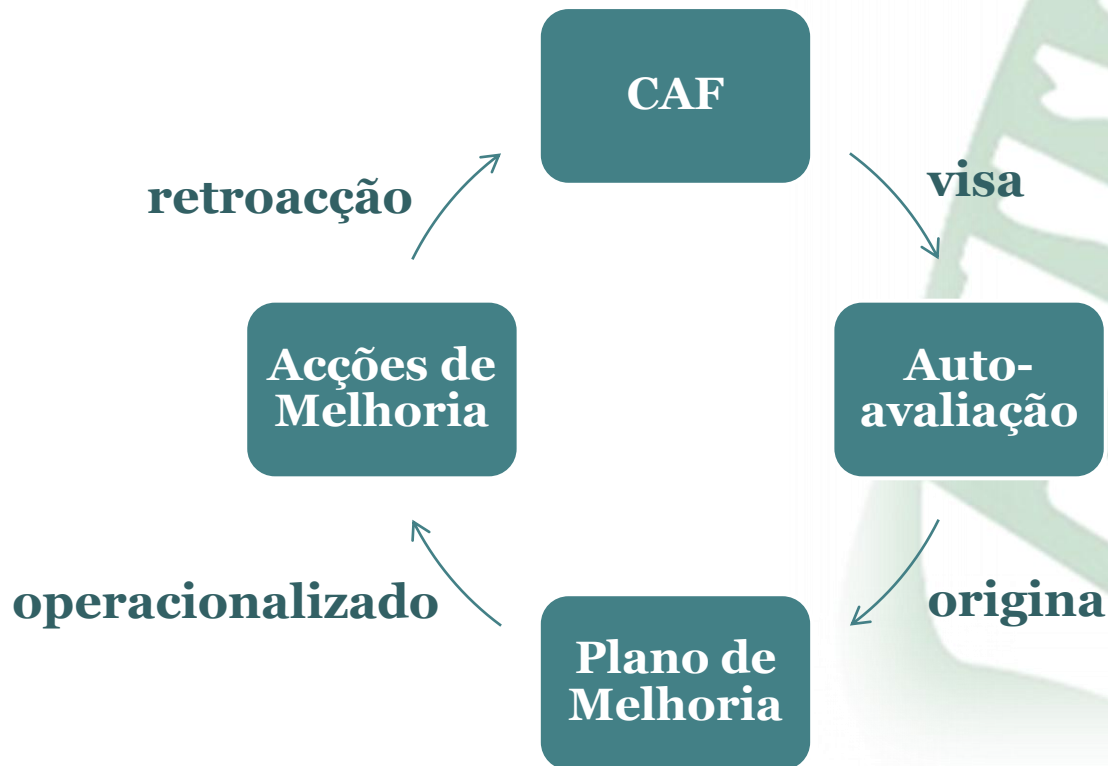
Introduz a Qualidade no sector público

Modelo

Proceder ao diagnóstico do desempenho numa perspectiva de melhoria contínua

Medir o progresso através de auto-avaliações regulares

Ciclo da melhoria



Objectivos da CAF

Conhecer

Pontos fortes

Áreas a
melhorar

Revelar

Percepção
das pessoas
em relação à
Escola

Mobilizar

Aumentar a
mobilização
interna para
a mudança

Credibilizar

Garantir a
credibili-
dade do
desempenho
da Escola

Reconhecer

Reconhecimento
Público

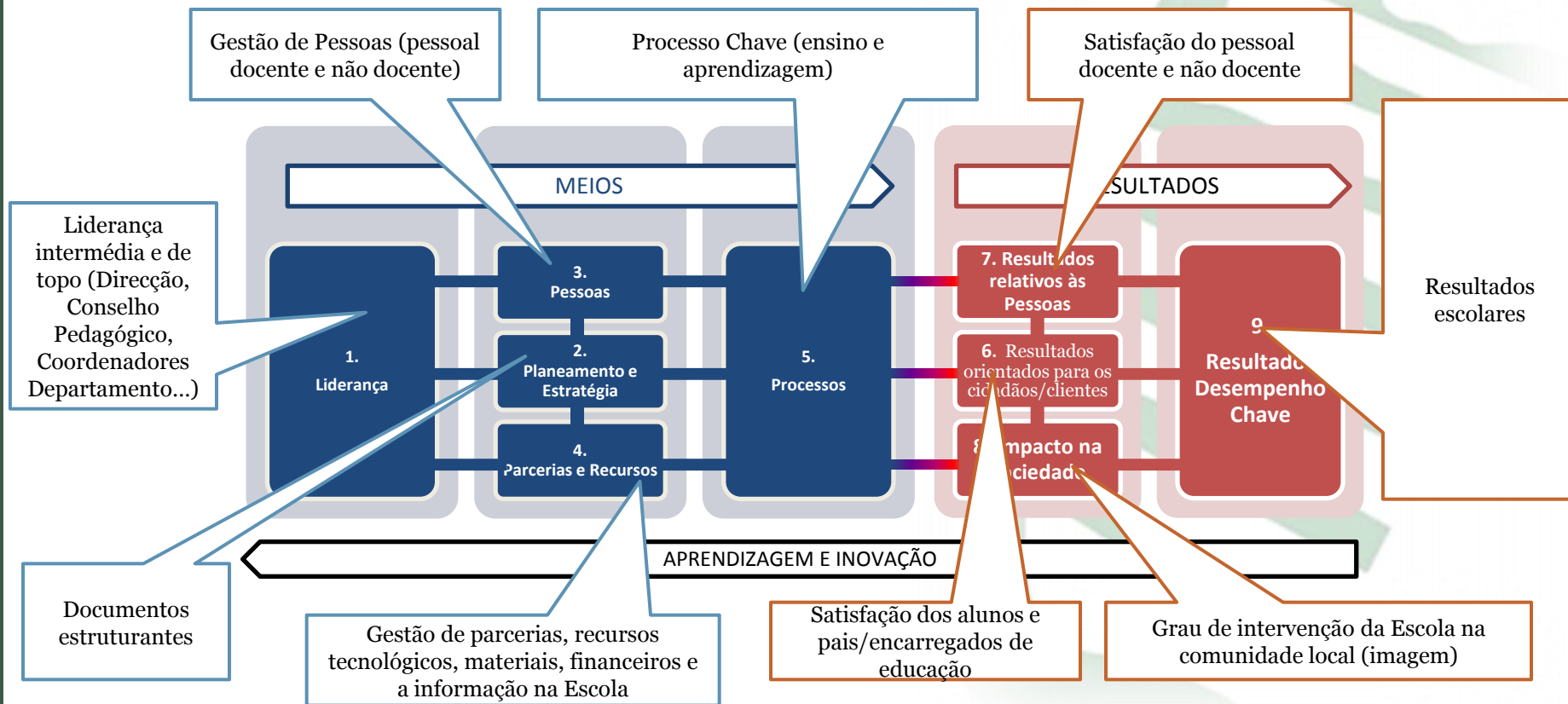
APQ –
Committed to
Excellence in
Europe
(auditoria) 

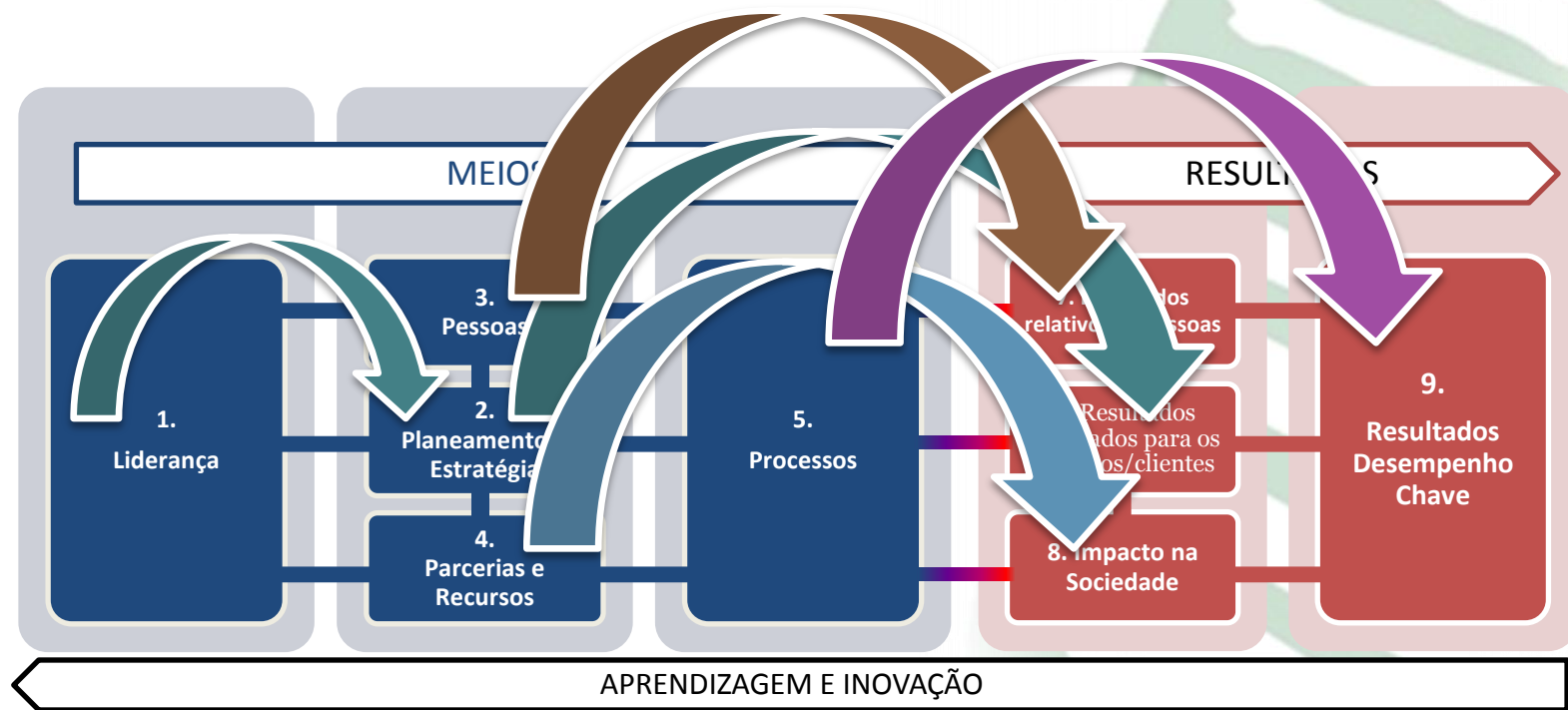
Válido por 2 anos

A CAF

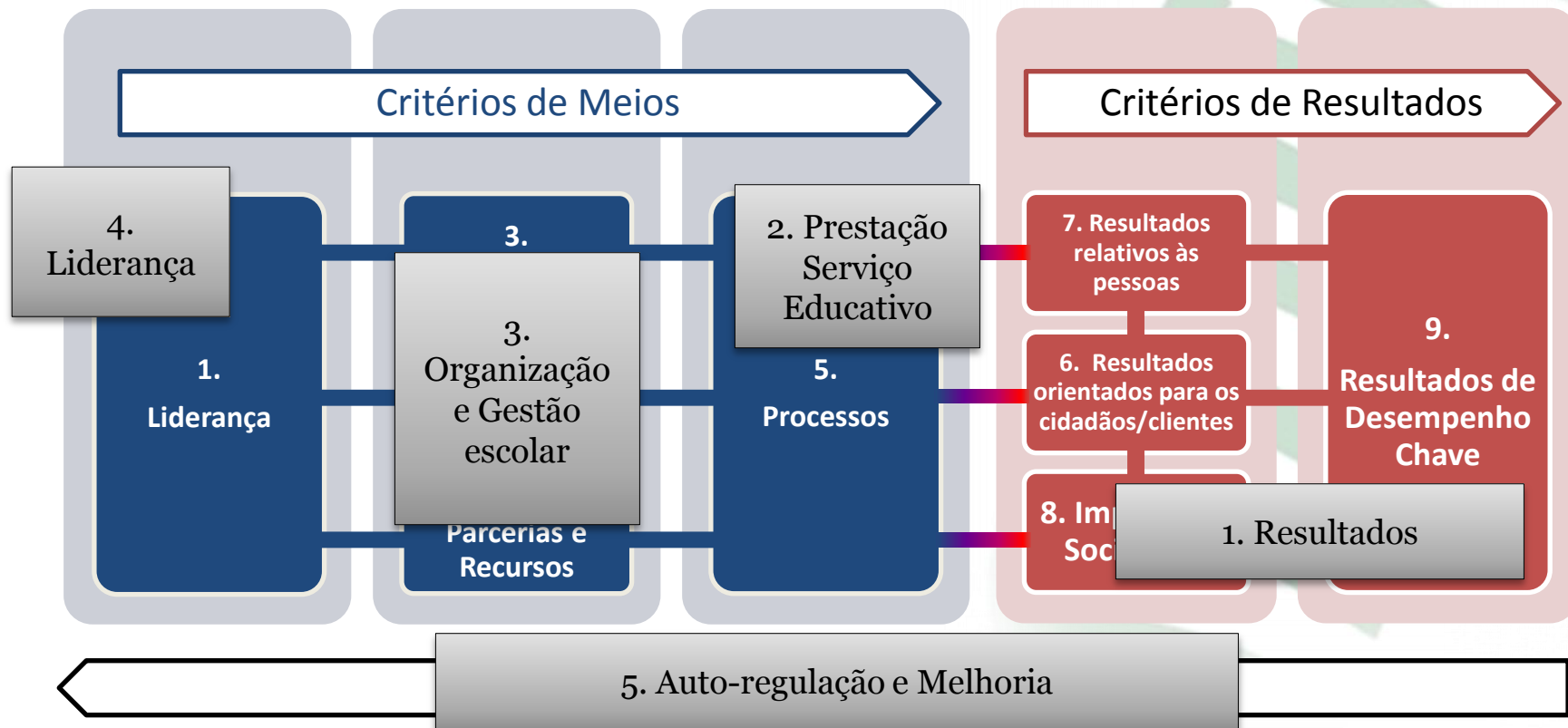
Critérios e Subcritérios



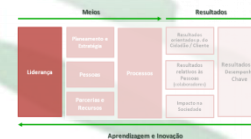




O Modelo CAF e o Modelo da IGE



Critério 1-Liderança



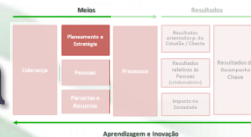
1. Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

Desenvolvem e facilitam a consecução do Projecto Educativo da Escola;	Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;	Implementam acções e estimulam comportamentos apropriados;	Estão directamente empenhados em assegurar a organização e gestão.
---	---	--	--

Subcritérios: *O que a Liderança da instituição educativa faz para:*

1.1. Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo a visão, missão e valores;	1.2. Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e administrativa e de gestão da mudança;	1.3. Motivar e apoiar as pessoas e servir de modelo;	1.4. Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.
---	--	---	--

Critério 2-Planeamento e Estratégia



2. Como a Escola implementa o Projecto Educativo através de:

Uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes sectores da comunidade educativa;

Estratégias efectivamente operacionais a diferentes níveis;

Actividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Actividades.

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

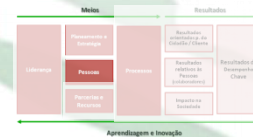
2.1. Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;

2.2. Desenvolver, rever e actualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;

2.3. Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;

2.4. Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Critério 3-Pessoas



3. Como a Escola gere os seus recursos humanos:

Desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e pessoal não docente;

Promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;

De acordo com os pressupostos do Projecto Educativo.

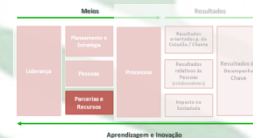
Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2. Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objectivos individuais e organizacionais;

3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Critério 4-Parcerias e Recursos



4. Como a Escola planeia e gere os recursos e parcerias de modo a

Viabilizar o Plano Anual de Actividades e o Projecto Educativo;

Potenciar os seus recursos internos e parcerias externas;

Apoiar a estratégia da escola e os seus processos

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

4.1. Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;

4.2. Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;

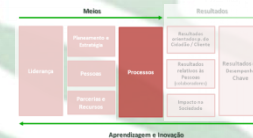
4.3. Gerir os recursos financeiros;

4.4. Gerir o conhecimento e a informação;

4.5. Gerir os recursos tecnológicos;

4.6. Gerir os recursos materiais.

Critério 5-Processos



5. Como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos

De ensino e aprendizagem;

De gestão e administração;

De gestão da mudança.

Subcritérios: *O que a organização faz para:*

5.1. Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes;

5.3. Inovar os processos envolvendo os cidadãos/clientes.

Critério 6-Resultados orientados para os cidadãos/clientes



6. O que a Escola está a alcançar relativamente aos cidadãos/clientes:

Alunos

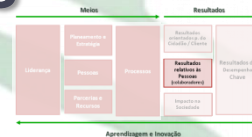
Encarregados de Educação

Subcritérios: *Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:*

6.1. Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2. Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Critério 7-Resultados relativos às pessoas



7. O que a Escola está a alcançar relativamente às pessoas

Pessoal docente

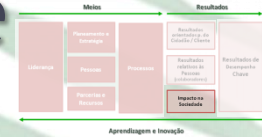
Pessoal não docente

Subcritérios: *Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:*

7.1. Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2. Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Critério 8-Impacto na Sociedade



8. O que a Escola está a alcançar relativamente à sociedade, a

Nível local

Nível nacional

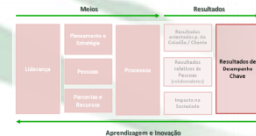
Nível internacional

Subcritérios: *Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:*

8.1. Percepções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2. Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Critério 9-Resultados do Desempenho Chave



9. Os resultados alcançados pela Escola face

Aos objectivos delineados no Projecto Educativo;

Aos recursos utilizados.

Subcritérios: *O cumprimento dos objectivos definidos em relação a:*

9.1. Resultados externos;

9.2. Resultados internos.

Fases do Projecto



Fases do Projecto

1. Constituição da equipa de auto-avaliação (Direcção)



2. Explicação do modelo à equipa auto-avaliação (AS)



3. Elaboração dos indicadores (EAA) e construção dos questionários (AS)



4. Sessões de Sensibilização ao PD e PND e aplicação dos questionários (AS/EAA)

Fases do Projecto

5. Preenchimento da(s) Grelha(s) de Auto-Avaliação (EAA)

6. Tratamento estatístico (UCP-CESOP)

7. Elaboração do Relatório de Diagnóstico Organizacional (AS)

8. Discussão dos resultados (EAA)

Fases do Projecto

9. Identificação das acções de melhoria (EAA)

10. Decisão da candidatura APQ (Direcção)

11. Apresentação dos resultados ao PD e PND (AS/EAA)

12. Constituição dos grupos das acções de melhoria /
Elaboração do PAM/ Implementação das acções de
melhoria (EAA)

Cronograma CAF

Acções	Ago./Set.	Out./Nov.	Dez./Jan.	Fev./Mar.	Abr./Mai.	Jun./Jul.
1. Constituição da equipa de auto-avaliação						
2. Explicação do modelo à equipa auto-avaliação						
3. Elaboração dos indicadores e construção dos respectivos questionários						
4. Sessões de Sensibilização ao PD e PND e aplicação dos questionários						
5. Preenchimento da Grelha de Auto-Avaliação						
6. Tratamento estatístico						
7. Elaboração do Relatório de Diagnóstico Organizacional						
8. Discussão dos resultados						
9. Identificação das acções de melhoria						
10. Decisão da candidatura APQ						
11. Apresentação dos resultados ao PD e PND						

Condições de sucesso

Direcção

Envolvimento
no processo

Política de
Comunicação

Equipa AA

Representativa
da
comunidade

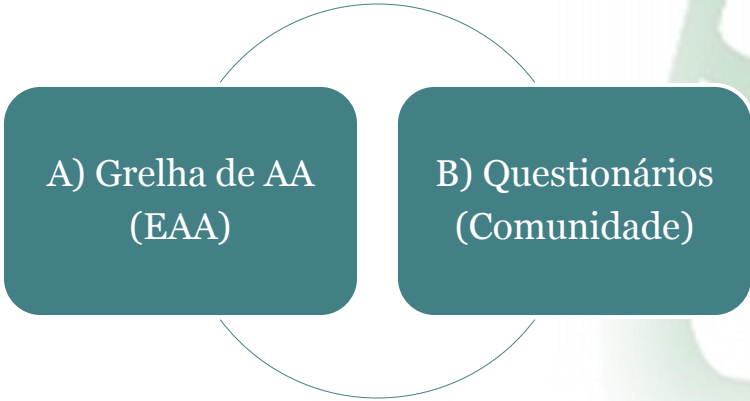
Rigor no
cumprimento
de prazos

Comunidade educativa

Apelo à
participação

Envolvimento
nas Acções de
Melhoria

Instrumentos de avaliação



A) Grelha de AA
(EAA)

B) Questionários
(Comunidade)

Instrumentos CAF



A) Grelha de Auto-avaliação

- A preencher pela EAA
- Irá haver nova reunião apenas dedicada ao preenchimento da Grelha de Auto-Avaliação e à pontuação a usar.

Pontuação de:

- A) Critérios de Meios, e
- B) Critérios de Resultados

Grelha de Auto-Avaliação

É o documento através do qual a Equipa de AA avalia a organização escolar

A Equipa de AA analisa em profundidade cada um dos indicadores contemplados na respectiva grelha

Deve ter uma visão muito concreta e precisa do modo de funcionamento da Escola e dos seus resultados, para a identificação das evidências

Os resultados escolares são recolhidos como evidências e posteriormente analisados e avaliados

B) Questionários

- Em papel: Pais/EE
- Online: Alunos, PD, PND



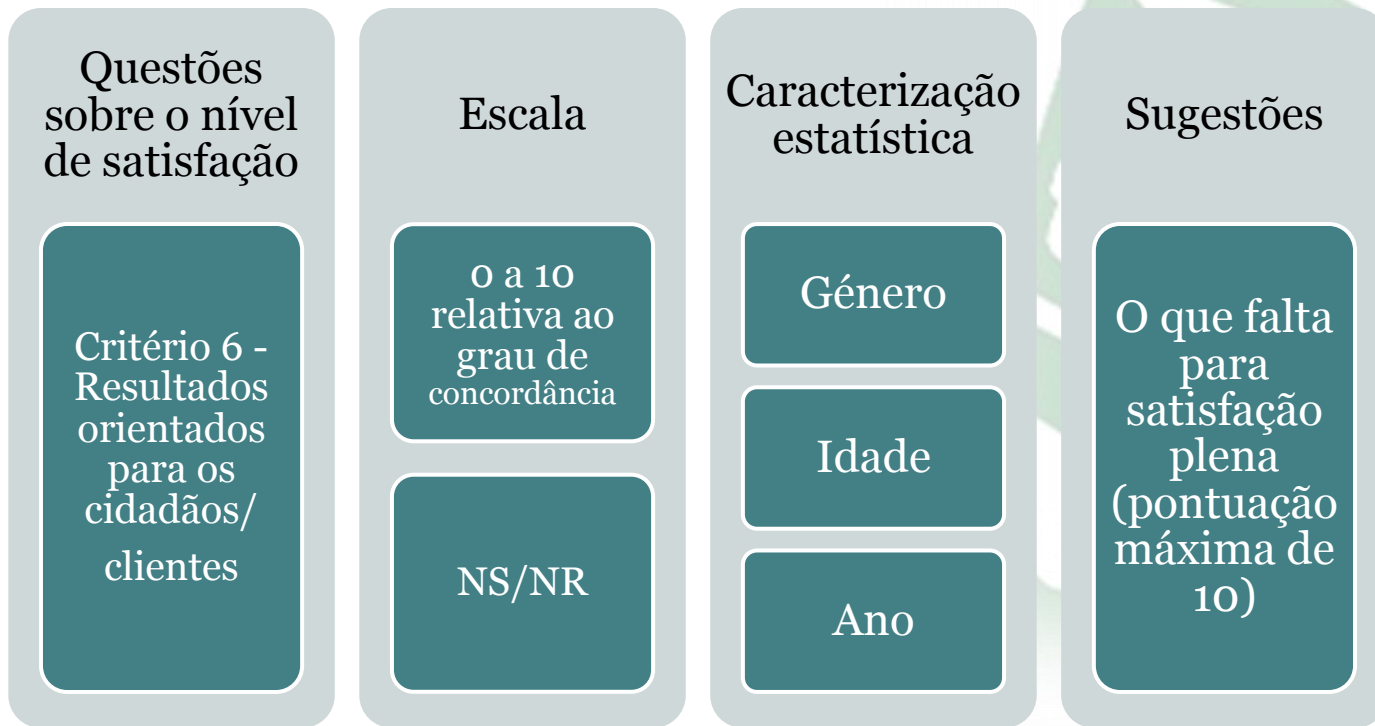
Objectivos

Conhecer a opinião das pessoas relativamente a determinadas questões relacionadas com o modo de funcionamento e desempenho da Escola

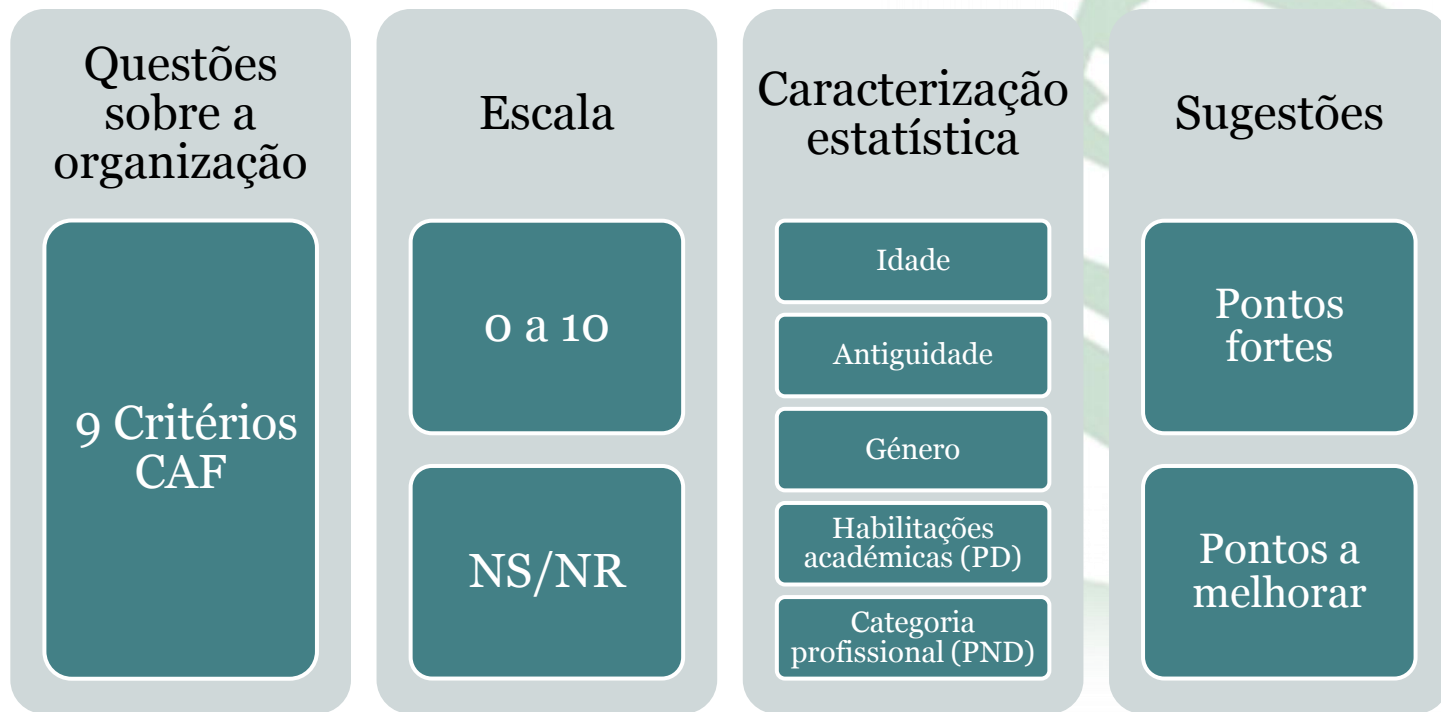
Saber como o colaborador percepciona a Escola de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação para as actividades que desenvolve

Envolver a comunidade educativa no processo de mudança iniciado com a auto-avaliação

Estrutura dos Questionários - Alunos e EE



Estrutura dos Questionários - PD e PND



Questionários Online

- Online: Alunos, PD, PND

Questionário online

Questionário

- Anónimo
- Confidencial

Grupos de inquirição

- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Alunos

ALVO	CÓDIGO	LINK
AL	7137565	http://framework.anotherstep.pt/index.php?id=71

Organização da Escola

Nº de inquiridos

População
(através de
código
pessoal):
Alunos, PD,
PND

Distribuição dos códigos

PD e PND: sessão
de sensibilização
CAF

Alunos: Códigos
estarão na sala
onde vão
responder
(calendário de
inquirição)

Informações sobre o código

Password

Link de acesso
ao
questionário

Período de
inquirição

Acções de estímulo de resposta

O coordenador
providenciará o
estímulo para a
resposta (email,
cartazes, contacto
pessoal)

Coordenador deve
verificar
regularmente no site
da AS “Quadro de
acompanhamento”

Apoio da Another Step

Gera os códigos dos questionários online que serão entregues ao coordenador de EAA

Por grupo serão gerados mais 10 códigos do que os solicitados para a eventualidade do extravio de código por parte do inquirido

Demonstração da plataforma na Sessões de Sensibilização

Tratamento estatístico dos dados (CESOP)

Garantia de acesso a todos os dados recolhidos

Garantia de apoio técnico (servidor) e backup dos dados

Questionários Papel

- Pais/EE

Questionário papel

Questionário

- Anónimo
- Confidencial

Grupos de inquirição

- Pais/Encarregados de Educação

Exemplo



Questionário EE

Organização da Escola



Dados Alunos

Nº de inquiridos (Pais/EE)

Amostra criada pela Another Step a partir do nº de alunos por ano, turma e escola

Respondem em questionário impresso, entregue pelos seus educandos

Questionário

A Escola procede à fotocópia dos questionários, com especiais cuidados

O coordenador deve garantir o cumprimento dos prazos estipulados

Recolha

O coordenador procede à recolha dos questionários e prepara a sua entrega ao consultor da Another Step

Apoio da Another Step

Digitalização dos questionários

Tratamento estatístico dos dados

Garantia de acesso a todos os dados recolhidos

Notas finais

Em resumo...



Indicadores CAF



Indicadores CAF

Número de indicadores por grupo alvo

Obrigatório a presença de todos os subcritérios

Cada critério no máximo deverá ter 10 indicadores (PD e PND)

Limite de 30 indicadores (Alunos e EE)

Critérios para a selecção dos indicadores

Seleccionar/criar/adequar o indicador de acordo com a sua importância para o PEE/PI

A equipa tem a possibilidade de criar/alterar os indicadores propostos

Cada indicador deve ser suficientemente representativo do subcritério que integra

Próximos passos

Questões operacionais...



Próximos passos

Manual CAF

- Explicação do Modelo CAF



Manual CAF

Base de dados indicadores

- Seleccionar os indicadores que serão objecto da auto-avaliação
- Entregar até 15 de Dezembro

Username
Password

Ficha do Agrupamento

- Dados do Agrupamento e plataforma
- Entregar até 15 de Outubro



Ficha do
Agrupamento

Dados Alunos

- Número de alunos
- Entregar até 15 de Outubro



Dados Alunos

Próxima reunião (depois de selecionados os indicadores)

Formação Grelha de AA

Duração: 45 minutos

Data: (a acordar com a EAA)

Coordenador + 1 elemento da EAA



FIM

Um pequeno passo para um grande
desafio